

*Jules*  
*& Francine*  
UM AMOR ALÉM DA VIDA



Solicite nosso catálogo completo, com mais de 350 títulos, onde você encontra as melhores opções do bom livro espírita: literatura infantojuvenil, contos, obras biográficas e de autoajuda, mensagens espirituais, romances, estudos doutrinários, obras básicas de Allan Kardec, e mais os esclarecedores cursos e estudos para aplicação no centro espírita - iniciação, mediunidade, reuniões mediúnicas, oratória, desobsessão, fluidos e passes.

E caso não encontre os nossos livros na livreria de sua preferência, solicite o endereço de nosso distribuidor mais próximo de você.

*Edição e distribuição*

**EDITORA EME**

Caixa Postal 1820 - CEP 13360-000 - Capivari-SP

Telefones: (19) 3491-7000 | 3491-5449

Vivo (19) 9 9983-2575 📞 | Claro (19) 9 9317-2800 | Tim (19) 9 8335-4094

vendas@editoraeme.com.br - www.editoraeme.com.br

JORGE SINCORÁ DOS SANTOS

*Jules*  
*& Francine*  
UM AMOR ALÉM DA VIDA

CAPIVARI-SP | 2018

© 2018 Jorge Sincorá dos Santos

Os direitos autorais desta obra foram cedidos pelo autor para a Editora EME, o que propicia a venda dos livros com preços mais acessíveis e a manutenção de campanhas com preços especiais a Clubes do Livro de todo o Brasil.

A Editora EME mantém o Centro Espírita “Mensagem de Esperança” e patrocina, junto com outras empresas, instituições de atendimento social de Capivari-SP.

1ª edição – novembro/2018 – 3.000 exemplares

CAPA | André Stenico  
DIAGRAMAÇÃO | vbenatti  
REVISÃO | Rubens Toledo

Ficha catalográfica

Santos, Jorge Sincorá dos, 1939

Jules e Francine - um amor além da vida / Jorge Sincorá dos Santos - 1ª ed. set. 2018 - Capivari-SP: Editora EME.  
272 p.

ISBN 978-85-9544-082-1

1. Romance espírita. 2. Resgate do passado. Duelo.  
3. Mediunidade. 4. Influência espiritual. I. Título.

CDD 133.9

DEDICO ESTE LIVRO A  
LUCILLA(EM MEMÓRIA), MINHA MÃE QUERIDA,  
PELO AMOR QUE ME DEU E PELAS  
LIÇÕES DE VIDA QUE JAMAIS ESQUECEREI.



# SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| Introdução .....                                   | 11  |
| Capítulo I - O resgate .....                       | 15  |
| Capítulo II - No posto de socorro.....             | 21  |
| Capítulo III - Na Colônia.....                     | 25  |
| Capítulo IV - Recordações de Onofre .....          | 33  |
| Capítulo V - O primogênito do Vonde D'Ercy .....   | 45  |
| Capítulo VI - Jules e Francine .....               | 51  |
| Capítulo VII - O duelo .....                       | 69  |
| Capítulo VIII - O convento das Ursulinas .....     | 77  |
| Capítulo IX - O herdeiro do conde Jules .....      | 87  |
| Capítulo X - A volta de Jean de Labertoux .....    | 91  |
| Capítulo XI - O presente para Antoine e Anne ..... | 97  |
| Capítulo XII - A fuga .....                        | 101 |
| Capítulo XIII - O esconderijo .....                | 109 |
| Capítulo XIV - Os obsessores do duque.....         | 117 |
| Capítulo XV - Jacques de Labertoux.....            | 125 |
| Capítulo XVI - A volta ao convento .....           | 141 |

|  |     |
|--|-----|
| Capítulo XVII - A mediunidade de Sophie..... | 163 |
| Capítulo XVIII - O jovem Pierre .....        | 171 |
| Capítulo XIX - O engano .....                | 193 |
| Capítulo XX - Em Toulon .....                | 201 |
| Capítulo XXI - A libertação de Francine..... | 209 |
| Capítulo XXII - Novas descobertas.....       | 223 |
| Capítulo XXIII - O ajuste .....              | 247 |
| Capítulo XXIV - Esclarecimentos .....        | 259 |



BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS  
INSTRUÇÕES DOS ESPÍRITOS

## O MAL E O REMÉDIO

“Será a Terra um lugar de gozo, um paraíso de delícias?  
Já não ressoa mais aos vossos ouvidos a voz do profeta?  
Não proclamou ele que haveria prantos e ranger de  
dentes para os que nascessem nesse vale de dores?  
Esperai, pois, todos vós que aí viveis, causticantes  
lágrimas e amargo sofrer e, por mais agudas e profundas  
sejam as vossas dores, volvei o olhar para o Céu e  
bendizeis ao Senhor por ter querido experimentar-vos...”

*O Evangelho segundo o Espiritismo, 124<sup>a</sup> ed., p.124, FEB.*

“Cristo vos disse que com a fé se transporta montanhas,  
e eu vos digo que aquele que sofre e que tiver a fé por  
suporte, será colocado sob sua égide e não sofrerá  
mais. Os momentos de maiores dores serão para ele  
as primeiras notas de alegria da eternidade. Sua alma  
se desligará de seu corpo de tal forma que, enquanto

este se contorcer sob as convulsões, ela planará nas regiões celestes, cantando com os anjos os hinos de reconhecimento e glória ao Senhor.”

*O Evangelho segundo o Espiritismo,*  
1ª ed. 37ª reimp., Editora EME.

# INTRODUÇÃO

Muitas cidades, muitos lugares são descritos de diversas formas, de acordo com a visão de cada um. Podemos estar num belíssimo vale, cercado de árvores frutíferas, cachoeiras e flores com muitos matizes, mas, alguém ali se situando, pode dizer que não há tanta beleza a descrever. Tudo depende do estado de espírito de cada um. Uma senhora foi para a cidade de Bonito, no Mato Grosso do Sul. Viajou desacompanhada, pois recentemente divorciada, queria ficar sozinha para pensar sua vida, como disse à irmã. Durante os inúmeros passeios, quando estive diante de quadros inesquecíveis, cheios de verde e rios onde nadavam peixes de cores deslumbrantes, não foi capaz de sentir aquela natureza. Onde estava a tão decantada beleza daquele lugar? Voltou para casa decepcionada.

Alguns anos depois, aquela mesma senhora retornou a Bonito acompanhada por seu novo amor. Desceram

do avião proveniente do Rio de Janeiro no aeroporto de Campo Grande e embarcaram em um pequeno ônibus. Foram cerca de quatro horas de viagem. Em Bonito dirigiram-se à mesma pousada onde ela se hospedara antes. Apesar de todo o cansaço, achou tudo maravilhoso. Repetiu a programação anterior e ficou deslumbrada com a beleza daquele lugar cujo nome lhe faz jus. O que aconteceu? Qual a razão da mudança? Visitou a mesma região e sua visão foi muito diferente da anterior. O fato é que aquela senhora na primeira vez nada viu de positivo, nem de belo, uma vez que estava plena de dor. Sua mente não registrou a beleza, porque ela não estava em paz; ao contrário, estava confusa e amargurada. Na segunda viagem tudo foi diferente, porque agora a alegria inundava aquela alma.<sup>1</sup>

Enquanto estamos encarnados, nossa mente registra todos os atos que praticamos exercendo livremente nossa vontade, sendo certo que esse registro, após nossa desencarnação, será adicionado aos muitos já existentes, oriundos de nossas vivências anteriores neste ou em outro orbe. Assim acontece com a beleza que descortinamos e amamos, como aquelas que fotografamos em uma viagem de férias. Existem, não obstante, outros registros de fatos ocorridos em nossa peregrinação durante toda uma reencarnação, muitos deles resultado de nossas boas e más ações. A ação vai gerar uma consequência, isto é, um ato, que é movimento e dará lugar a um fato com todos os seus efeitos. Todo exercício da vontade produz sempre uma consequência boa ou má, e, por ela, todos res-

---

1 Alma é o espírito encarnado.

ponderemos cedo ou tarde para aprender, porque Deus é misericordioso. A consciência é nosso censor mais rigoroso. Por isso, ao desencarnar, deparamos um cenário igual ao da região de Bonito ou vemo-nos mergulhados, por exemplo, em floresta cheia de pântanos e névoa muito escura. Tudo construído por nossa consciência.

De fato, mostra-nos a doutrina espírita que, onde estão reunidas consciências que buscaram a luz, são plasmadas regiões lindíssimas, onde impera o amor e a solidariedade, mas onde predominam consciências obscuras que se recusam a refletir para perdoar e serem perdoadas, depois de um longo percurso concluem que percorreram os caminhos para a escuridão, retardando sua evolução por tempo indeterminado.



## CAPÍTULO I

# O RESGATE

AQUELA PARECE SER uma cidade como qualquer outra, com ruas, casas e edifícios. Entretanto, não há penetração de luz, como se estivesse envolvida por um manto imenso a impedir a penetração do sol ou da lua. O ambiente é lúgubre, na melhor acepção. Parece uma cidade fantasma, mas em pinceladas mais fortes do que as que são cenários para filmes de faroeste americano. Não há vento uivando, nem os famosos rolos de capim que percorrem aquelas cidades cinematográficas. Não, o local é estranho, diferente de qualquer outro que conhecemos na Terra. De repente surgem algumas pessoas de aspecto estranho. Suas vestes são sujas, algumas também rasgadas. São trajes que não se igualam quanto à época em que foram confeccionados. São oito pessoas que caminham apressadas fazendo muito barulho. Se as vestimentas fossem limpas e perfeitas, dir-se-ia que entre elas pelo menos três representam roupas que foram moda

em séculos diferentes. Aproximando-se daquelas pessoas estranhas era possível perceber que suas feições não tinham cor, nem o brilho natural da pele de um encarnado; ao contrário, sua palidez demonstrava que eram desencarnados. Um deles fala com autoridade:

- Depressa! Estamos atrasados para o seminário. Nosso superior vai ministrar a primeira palestra. Irá falar sobre as novas armas que aqueles seguidores do Cordeiro chamados de guardiões da noite estão usando. Após a palestra serão realizados debates. Pretende-se que sejam apresentadas ideias para neutralizá-las.

Os oito desencarnados entraram num prédio que tinha uma fachada escura, mas seu interior tinha uma iluminação amarelada, semelhante àquela gerada por lâmpadas incandescentes. O seminário estava sendo realizado em um espaço muito amplo, repleto de desencarnados, pelo que já quase não havia lugar para sentar. Estava explicada a razão de as ruas estarem desertas.

Nos arredores da cidade há uma paisagem semelhante àquela antes descrita. Não há luz; em vez disso, predomina a escuridão. Estamos num imenso pântano no qual há árvores secas, sem vida. Ouve-se um som agudo e arrepiante. São aves grandes, desnutridas, nas cores cinza e preta. Possuem um bico longo como o de uma garça, mas em nada se assemelham a ela. Voam baixo à procura de alimento e de quando em quando encontram. Mergulham ferozes e atingem seu alvo. Ouve-se um grito de dor e pavor. A vítima é um desencarnado que não consegue mover-se no lodo. Grita, desesperado, mas em vão. A ave faz várias investidas. A cada picada, novos gritos. O quadro desenhado é horrível. Outras aves lan-



çam-se em direção ao lodaçal e são ouvidos novos gritos de dor e desespero.

Aquele desencarnado não está só. Muitos desencarnados estão presos naquele pântano. Cada um por razões distintas. Estão presos e sem esperança. Próximos deles, postados em posição mais elevada, em andaimes construídos sobre estacas, estão seus algozes desencarnados, que vez por outra os chicoteiam fortemente. Não há como escapar dali. Os aprisionados não conseguem caminhar. Eles se arrastam no lodo. Alguns não conseguem se firmar e afundam. Estão no inferno?<sup>2</sup> Não, não é o inferno. Estão no umbral, o pior local onde foram colocados por suas próprias consciências. “É a zona obscura, de quantos no mundo não se resolveram a atravessar as portas dos deveres sagrados a fim de cumpri-los, demorando-se no vale da indecisão ou no pântano dos erros numerosos. Funciona, portanto, como região destinada a esgotamento de resíduos mentais; uma espécie de zona purgatorial, onde se queima, a prestação, o material deteriorado das ilusões que a criatura adquiriu por atacado, menosprezando o sublime ensejo de uma existência terrena.”<sup>3</sup>

Um dos desencarnados sofredores, pede ao mestre Jesus que o ajude. Já há algum tempo vem manifestando seu arrependimento e implorando a ajuda dos Céus. Em dado momento surge um veículo de forma oval, sem cobertura, flutuando no ar e dele são lançados feixes de lu-

---

2 Leitura importante é o *Céu e o Inferno*, de Allan Kardec.

3 *O Espiritismo de A a Z*, publicação da Federação Espírita Brasileira – FEB, 4ª Ed. pág. 877.

zes que ofuscam os guardas, os quais deixam seus postos aturdidos. Do veículo são lançadas redes luminosas que imobilizam alguns deles. Vê-se, então, os seus ocupantes. São quatro desencarnados vestindo um deles uma túnica branca, e os demais, túnicas verdes bem claras, mas além deles vê-se uma mulher encarnada, que se distingue dos desencarnados pelo cordão fluídico que ostenta.<sup>4</sup>

Cláudia trabalha como médium em uma casa espírita. Durante o sono é efetuado seu desdobramento para trabalhar com os benfeitores espirituais no resgate de desencarnados no umbral. Eles não conseguem sentir a presença dos mensageiros enviados para livrá-los e por isso a presença de um encarnado nesses trabalhos é indispensável para doar sua energia animalizada. Para que seja possível ao encarnado desdobrado acompanhar os mensageiros, sem que sofra as densas influências mentais que ali predominam, ele é envolvido por uma rede que serve de invólucro protetor.

Instantes depois, o desencarnado que pedira auxílio ao mestre Jesus estava no interior do veículo. Celso, o dirigente do grupo, disse satisfeito:

- Foi ótimo termos conhecimento do tal seminário.
- Tem razão, pois a vigilância foi afrouxada – disse um dos membros do grupo.

Outros desencarnados aprisionados no umbral estenderam suas mãos e gritaram em busca da salvação, mas ainda não chegara o momento deles. Saíram rapidamente

---

4 Laços fluídicos magnéticos que fazem uma ligação entre o corpo físico e o perispírito. Esses laços fluído-magnéticos são rompidos quando o corpo físico perece.

te do pântano, deixando os guardas atônitos e ainda cegos pela forte luz que os atingiu.

Retirado do umbral, o espírito foi depois conduzido a um posto de socorro. O desencarnado estava muito confuso, não conseguia se situar. Depois de libertado daquele torpor que o dominara nas regiões mais densas, sua memória o levou ao tempo em que estava no corpo físico e ele ficou desorientado ao perceber que desencarnara.



# VOCÊ PRECISA CONHECER



## O amor pelos animais

Ricardo Orestes Forni

Doutrinário • 14x21cm • 176 pp.

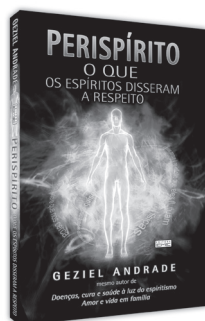
Aborda o intrigante assunto da alma dos animais, com esclarecimentos valiosos sobre diversos temas relacionados, mostrando a grandeza da criação divina, onde tudo tem o objetivo de evoluir. Apresenta ainda exemplos tirados do relacionamento de pessoas como Chico Xavier e Cairbar Schutel com os animais.

## Perispírito – O que os espíritos disseram a respeito

Geziel Andrade

Estudo • 16x22,5 • 216 pp.

Por meio de uma linguagem fácil, Geziel consolidou neste livro, tudo o que os espíritos disseram a respeito do perispírito. Além de utilizar-se das informações contidas nas Obras Básicas e na Revista Espírita, Geziel visita também a vasta bibliografia de Léon Denis, Delanne, Emmanuel/Chico Xavier, Manoel Philomeno de Miranda/Divaldo Franco. Não se esquecendo do consagrado repórter do Além, mergulhou fundo também na extensa obra de André Luiz, dedicando-lhe uma das quatro partes deste trabalho.



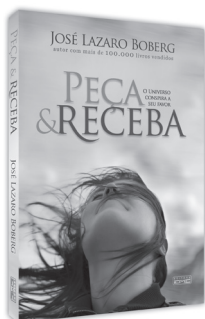
## Superando a ansiedade

Eulália Bueno

Autoajuda • 14x21 • 224 pp.

Nesta obra encontramos forças para resistir a frequentes investidas do mal, que encontra, constantemente, brechas em nosso psiquismo conturbado e pessimista, para agir a partir de nós. Num momento em que o planeta é sacudido por cataclismos de toda ordem, onde o ser encontra poucas razões para persistir no bem, a doçura de suas palavras nos mostra a necessidade de fortalecermos nossa fé e continuarmos lutando, sem nunca desistir de buscar a paz como único recurso de seguirmos adiante superando a ansiedade.

# VOCÊ PRECISA CONHECER



## **Peça e receba – o Universo conspira a seu favor**

José Lázaro Boberg

Estudo • 16x22,5 cm • 248 pp.

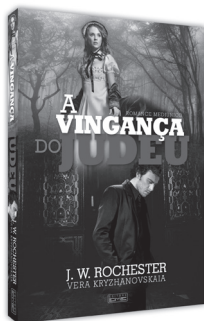
José Lázaro Boberg reflete sobre a força do pensamento, com base nos estudos desenvolvidos pelos físicos quânticos, que trouxeram um volume extraordinário de ensinamentos a respeito da capacidade que cada ser tem de construir sua própria vida, amparando-se nas Leis do Universo.

## **A vingança do judeu**

Vera Kryzhanovskaia / J. W. Rochester (espírito)

Romance mediúnicico • 16x22,5 • 424 pp.

O clássico romance de Rochester agora pela EME, com nova tradução, retrata em cativante história de amor e ódio, os terríveis fatos causados pelos preconceitos de raça, classe social e fortuna e mostra ao leitor a influência benéfica exercida pelo espiritismo sobre a sociedade.

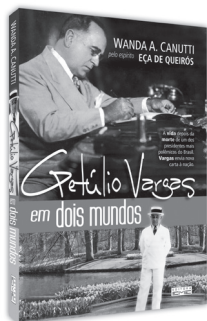


## **Getúlio Vargas em dois mundos**

Wanda A. Canutti / Eça de Queirós (espírito)

Romance mediúnicico • 16x22,5 • 344 pp.

Getúlio Vargas realmente suicidou-se? Como foi sua recepção no mundo espiritual? Qual o conteúdo da nova carta à nação, escrita após sua desencarnação? Saiba as respostas para estas e outras perguntas, agora em uma nova edição, com nova capa, novo formato e novo projeto gráfico.



---

*Não encontrando os livros da EME na livraria de sua preferência, solicite o endereço de nosso distribuidor mais próximo de você através de*

*Fones: (19) 3491-7000 / 3491-5449*

*(claro) 9 9317-2800 (vivo) 9 9983-2575 ☎*

*E-mail: vendas@editoraeme.com.br – Site: www.editoraeme.com.br*